

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	21
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração	27
----------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	74
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.827
Preferenciais	0
Total	30.827
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	232.504	223.825	178.904
1.01	Ativo Circulante	44.669	121.885	109.309
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.011	16.466	5.822
1.01.02	Aplicações Financeiras	30.737	90.034	73.470
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	30.737	90.034	73.470
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	30.737	90.034	73.470
1.01.06	Tributos a Recuperar	410	333	557
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	410	333	557
1.01.07	Despesas Antecipadas	815	663	965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.696	14.389	28.495
1.01.08.03	Outros	11.696	14.389	28.495
1.01.08.03.01	Depósitos Bancários no Exterior	9.610	14.014	28.362
1.01.08.03.02	Outros Ativos	286	375	133
1.01.08.03.03	Ativos disponíveis para venda	1.800	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	187.835	101.940	69.595
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.092	3.228	1.354
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.731	0	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	5.438	0	0
1.02.01.01.03	Depósitos Bancários no Exterior	3.293	0	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2	646	607
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.748	2.094	747
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.748	2.094	747
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	611	488	0
1.02.02	Investimentos	754	6.587	10.253
1.02.02.01	Participações Societárias	754	6.587	10.253
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	754	6.587	10.253
1.02.03	Imobilizado	147.148	64.625	31.443
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	147.148	64.625	31.443
1.02.04	Intangível	28.841	27.500	26.545

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.04.01	Intangíveis	28.841	27.500	26.545
1.02.04.01.02	Software	287	105	108
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	28.554	27.395	26.437

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	232.504	223.825	178.904
2.01	Passivo Circulante	19.647	13.771	6.404
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.189	3.231	2.581
2.01.01.01	Obrigações Sociais	316	239	178
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.873	2.992	2.403
2.01.02	Fornecedores	11.454	8.907	2.365
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.454	8.907	2.365
2.01.03	Obrigações Fiscais	747	717	714
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	747	717	714
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.177	782	733
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.177	782	733
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.177	782	733
2.01.05	Outras Obrigações	80	134	11
2.01.05.02	Outros	80	134	11
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	80	134	11
2.02	Passivo Não Circulante	146.928	94.926	65.399
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	113.064	82.264	46.065
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	113.064	82.264	46.065
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	113.064	82.264	46.065
2.02.02	Outras Obrigações	30.597	5.062	19.055
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.466	5.062	19.055
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.466	5.062	19.055
2.02.02.02	Outros	15.131	0	0
2.02.02.02.04	Fornecedores	15.131	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.005	7.338	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.005	7.338	0
2.02.04	Provisões	262	262	279
2.02.04.02	Outras Provisões	262	262	279
2.02.04.02.04	Outras	262	262	279

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.03	Patrimônio Líquido	65.929	115.128	107.101
2.03.01	Capital Social Realizado	168.584	168.584	168.584
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366	12.366
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	12.154	12.154	12.154
2.03.02.07	Doações	212	212	212
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-115.174	-69.566	-77.848
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	153	3.744	3.999

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	747	0
3.03	Resultado Bruto	0	747	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.671	-3.800	-16.765
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.137	-20.048	-15.658
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	20.426	0
3.04.04.01	Resultado de Alienação de Investimento	0	20.426	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.062	-3.290	-418
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-472	-888	-689
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-32.671	-3.053	-16.765
3.06	Resultado Financeiro	-17.349	18.673	4.052
3.06.01	Receitas Financeiras	23.042	67.012	23.054
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.391	-48.339	-19.002
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.020	15.620	-12.713
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.412	-7.338	0
3.08.02	Diferido	4.412	-7.338	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-45.608	8.282	-12.713
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-45.608	8.282	-12.713
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,48000	0,27000	-0,41000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,48000	0,27000	-0,41000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-45.608	8.282	-12.713
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.591	-255	70
4.03	Resultado Abrangente do Período	-49.199	8.027	-12.643

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.570	-20.415	-16.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-28.125	-20.520	-8.911
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-45.608	8.282	-12.713
6.01.01.02	Depreciação	420	342	307
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	472	888	689
6.01.01.04	Juros provisionados	5.990	5.364	1.735
6.01.01.05	Variação cambial líquida	14.793	-22.609	-2.523
6.01.01.07	Baixa do Intangível e Imobilizado	1	41	292
6.01.01.08	Ganho (Perda) no Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	0	-556	0
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.412	7.338	0
6.01.01.10	Receitas Financeiras	-1.631	816	3.302
6.01.01.11	Resultado de Alienação de Investimentos	0	-20.426	0
6.01.01.12	Perdas com investimentos, líquido do efeito de converção cambial e impostos diferidos	1.850	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.445	105	-7.753
6.01.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	0	-823	-430
6.01.02.02	Outros Ativos	-2.237	-243	57
6.01.02.03	Fornecedores	-419	6.000	-7.562
6.01.02.04	Salários e encargos	-42	650	2.123
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-24	-279	-466
6.01.02.06	Pagamento de Juros sobre empréstimo	-5.723	-5.200	-1.475
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.672	-5.239	-51.740
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-62.110	-32.992	-14.291
6.02.02	Aquisição do Intangível	-1.042	-986	-8.916
6.02.03	Depósito Bancário no Exterior	-17.706	36.234	43.491
6.02.04	Titulos e Valores Mobiliários	59.186	-7.495	-72.024
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	42.773	36.472	55.496
6.03.01	Obtenção de Novos Empréstimos - terceiros	33.000	37.000	45.213
6.03.02	Aumento de capital	0	0	10.808
6.03.04	Liquidação de empréstimos - terceiros	-527	-528	-525

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03.06	Obtenção de novos empréstimos - partes relacionadas	10.300	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	14	-174	-55
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.455	10.644	-12.963
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.466	5.822	18.785
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.011	16.466	5.822

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.608	-3.591	-49.199
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.608	0	-45.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.591	-3.591
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.282	-255	8.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.282	0	8.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-255	-255
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.808	0	0	0	0	10.808
5.04.01	Aumentos de Capital	10.808	0	0	0	0	10.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.713	70	-12.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.713	0	-12.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	70	70
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	43.050	32.354	6.626
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	823	0
7.01.02	Outras Receitas	0	20.426	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	43.050	11.105	6.626
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.510	-18.239	-10.867
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.078	-7.821	-4.859
7.02.04	Outros	-41.432	-10.418	-6.008
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.460	14.115	-4.241
7.04	Retenções	-420	-342	-307
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-420	-342	-307
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.880	13.773	-4.548
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.207	64.620	22.413
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-472	-888	-689
7.06.02	Receitas Financeiras	23.042	67.012	23.054
7.06.03	Outros	-3.363	-1.504	48
7.06.03.01	Realização do lucro no ativo	-1.938	-97	424
7.06.03.02	Taxas Tributárias	-1.425	-1.407	-376
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.327	78.393	17.865
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.327	78.393	17.865
7.08.01	Pessoal	15.636	11.676	9.401
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.659	7.535	6.379
7.08.01.02	Benefícios	4.010	3.684	2.799
7.08.01.03	F.G.T.S.	948	442	223
7.08.01.04	Outros	19	15	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-92	10.096	2.175
7.08.02.01	Federais	-92	10.096	2.175
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.391	48.339	19.002
7.08.03.01	Juros	40.391	48.339	19.002
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.608	8.282	-12.713

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.608	8.282	-12.713

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	237.385	229.673	179.564
1.01	Ativo Circulante	51.491	130.406	110.965
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.833	24.987	7.478
1.01.02	Aplicações Financeiras	30.737	90.034	73.470
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	30.737	90.034	73.470
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	30.737	90.034	73.470
1.01.06	Tributos a Recuperar	410	333	557
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	410	333	557
1.01.07	Despesas Antecipadas	815	663	965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.696	14.389	28.495
1.01.08.03	Outros	11.696	14.389	28.495
1.01.08.03.01	Depósitos Bancários no exterior	9.610	14.014	28.362
1.01.08.03.02	Outros Ativos	286	375	133
1.01.08.03.03	Ativos disponíveis para venda	1.800	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	185.894	99.267	68.599
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.344	1.134	607
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.731	0	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	5.438	0	0
1.02.01.01.03	Depósitos Bancários no Exterior	3.293	0	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2	646	607
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	611	488	0
1.02.02	Investimentos	0	5.337	9.669
1.02.02.01	Participações Societárias	0	5.337	9.669
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	5.337	9.669
1.02.03	Imobilizado	147.148	64.625	31.443
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	147.148	64.625	31.443
1.02.04	Intangível	29.402	28.171	26.880
1.02.04.01	Intangíveis	29.402	28.171	26.880
1.02.04.01.02	Software	287	105	108

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	29.115	28.066	26.772

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	237.385	229.673	179.564
2.01	Passivo Circulante	19.723	13.862	6.758
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.189	3.231	2.581
2.01.01.01	Obrigações Sociais	316	239	178
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.873	2.992	2.403
2.01.02	Fornecedores	11.530	8.998	2.719
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.530	8.998	2.719
2.01.03	Obrigações Fiscais	747	717	714
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	747	717	714
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Federais	747	717	714
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.177	782	733
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.177	782	733
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.177	782	733
2.01.05	Outras Obrigações	80	134	11
2.01.05.02	Outros	80	134	11
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	80	134	11
2.02	Passivo Não Circulante	151.733	100.683	65.705
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	113.064	82.264	46.065
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	113.064	82.264	46.065
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	113.064	82.264	46.065
2.02.02	Outras Obrigações	35.664	11.081	19.640
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.241	0	15.612
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.241	0	15.612
2.02.02.02	Outros	24.423	11.081	4.028
2.02.02.02.03	Outras Obrigações de Longo Prazo	739	833	1.572
2.02.02.02.04	Fornecedores	15.131	0	0
2.02.02.02.05	Adiantamento de clientes estrangeiros	8.553	10.248	2.456
2.02.03	Tributos Diferidos	3.005	7.338	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.005	7.338	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	65.929	115.128	107.101
2.03.01	Capital Social Realizado	168.584	168.584	168.584
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366	12.366
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	12.366	12.366	12.366
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-115.174	-69.566	-77.848
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	153	3.744	3.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.655	-2.994	-16.748
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.420	-20.251	-15.795
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	20.426	0
3.04.04.01	Resultado de Alienação de Investimento	0	20.426	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.062	-2.034	-831
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-173	-1.135	-122
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-32.655	-2.994	-16.748
3.06	Resultado Financeiro	-17.365	18.614	4.035
3.06.01	Receitas Financeiras	23.045	67.008	23.075
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.410	-48.394	-19.040
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.020	15.620	-12.713
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.412	-7.338	0
3.08.02	Diferido	4.412	-7.338	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-45.608	8.282	-12.713
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-45.608	8.282	-12.713
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-45.608	8.282	-12.713
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,48000	0,27000	-0,41000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,48000	0,27000	-0,41000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-45.608	8.282	-12.713
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.591	-255	70
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-49.199	8.027	-12.643
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.199	8.027	-12.643

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-38.281	-13.899	-16.483
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-29.836	-20.218	-9.478
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-45.608	8.282	-12.713
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	420	342	307
6.01.01.03	Juros Provisionados	5.990	5.364	1.735
6.01.01.04	Variação cambial líquida	13.379	-22.552	-2.522
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	173	1.135	122
6.01.01.07	Baixa do Intangível e Imobilizado	1	41	292
6.01.01.08	Ganho (Perda) no Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	0	-556	0
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.412	7.338	0
6.01.01.11	Receitas Financeiras	-1.629	814	3.301
6.01.01.12	Resultado de Alienação de Investimentos	0	-20.426	0
6.01.01.13	Perdas com investimentos, líquido do efeito de converção cambial e impostos diferidos	1.850	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.445	6.319	-7.005
6.01.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	6.376	0
6.01.02.02	Outras Ativos	-2.237	-243	62
6.01.02.03	Fornecedores	-419	5.737	-7.262
6.01.02.04	Salários e Encargos	-42	650	2.123
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-24	-1.001	-453
6.01.02.06	Pagamento de Juros sobre empréstimo	-5.723	-5.200	-1.475
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.674	-4.868	-52.144
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-62.110	-32.992	-14.291
6.02.02	Aquisição de intangível	-1.042	-1.322	-9.251
6.02.03	Depósito bancário no exterior	-17.706	36.939	43.421
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	59.184	-7.493	-72.023
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	42.773	36.472	55.496
6.03.02	Obtenção de Novos Empréstimos - Terceiros	33.000	37.000	45.213
6.03.04	Liquidação de empréstimos terceiros	-527	-528	-525
6.03.06	Aumento de capital	0	0	10.808

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03.07	Obtenção de novos empréstimos - partes relacionadas	10.300	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	28	-196	-71
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.154	17.509	-13.202
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.987	7.478	20.680
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.833	24.987	7.478

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128	0	115.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128	0	115.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.608	-3.591	-49.199	0	-49.199
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.608	0	-45.608	0	-45.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.591	-3.591	0	-3.591
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929	0	65.929

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101	0	107.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101	0	107.101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.282	-255	8.027	0	8.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.282	0	8.282	0	8.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-255	-255	0	-255
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128	0	115.128

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936	0	108.936
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936	0	108.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.808	0	0	0	0	10.808	0	10.808
5.04.01	Aumentos de Capital	10.808	0	0	0	0	10.808	0	10.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.713	70	-12.643	0	-12.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.713	0	-12.713	0	-12.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	70	70	0	70
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101	0	107.101

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	43.050	31.531	6.626
7.01.02	Outras Receitas	0	20.426	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	43.050	11.105	6.626
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.794	-17.186	-11.003
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.362	-6.768	-4.995
7.02.04	Outros	-41.432	-10.418	-6.008
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.744	14.345	-4.377
7.04	Retenções	-420	-342	-307
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-420	-342	-307
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.164	14.003	-4.684
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.510	64.368	22.587
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-173	-1.135	-122
7.06.02	Receitas Financeiras	23.045	67.008	23.075
7.06.03	Outros	-3.362	-1.505	-366
7.06.03.01	Realização do lucro no ativo	-1.937	-98	10
7.06.03.02	Taxas tributárias	-1.425	-1.407	-376
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.346	78.371	17.903
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.346	78.371	17.903
7.08.01	Pessoal	15.636	11.676	9.401
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.659	7.535	6.379
7.08.01.02	Benefícios	4.010	3.684	2.799
7.08.01.03	F.G.T.S.	948	442	223
7.08.01.04	Outros	19	15	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-92	10.019	2.175
7.08.02.01	Federais	-92	10.019	2.175
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.410	48.394	19.040
7.08.03.01	Juros	40.410	48.394	19.040
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.608	8.282	-12.713
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.608	8.282	-12.713

Mensagem da Administração

No exercício social de 2016, a Biomm, até então uma empresa pré-operacional, deu continuidade ao seu plano de negócios visando entrar no mercado brasileiro de forma rentável e sustentável.

Perfil

A Biomm S.A. é uma companhia de biotecnologia que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante, que se caracteriza pelo uso de microrganismos em contraste com os processos puramente químicos. A Companhia foi fundada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A., à época, a maior produtora brasileira de insulinas.

Os resultados consolidados da Biomm S.A. incluem as informações contábeis da Biomm International Inc. ("Biomm International"), constituída em 29 de abril de 2003, com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas, subsidiária integral da Biomm S.A.

Em 2005, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Biomm International, a Biomm Middle East Inc. e a Biomm Rússia Ltd., ambas com sede na cidade de Road Town e constituídas para facilitar a gestão dos contratos internacionais. A Biomm Middle East está diretamente ligada ao projeto de construção de uma unidade de produção na Arábia Saudita e a Biomm Rússia encontra-se sem atividade operacional. Ambas integram o grupo Biomm.

A Companhia possui um processo de produção de proteínas terapêuticas, utilizadas na produção de medicamentos, os biofármacos. Esse processo é patenteado em vários países como EUA, Reino Unido, Alemanha, Rússia, Canadá entre outros.

Em janeiro de 2014, a Companhia concluiu o processo de capitalização com volume total de subscrições de R\$155.522 mil, representando 77,76% do montante máximo do aumento de capital aprovado. Para completar a demanda financeira necessária para este projeto, foram assinados contratos de financiamentos com os bancos BNDES, BDMG, FINEP e FAPEMIG. Juntos perfazem o total de R\$200.098 mil contratados, e até o exercício findo de 31 de dezembro de 2016 foi liberado o montante de R\$115.858 mil.

Diante da análise realizada do mercado, a Companhia considerou necessária a atualização de seu plano de investimentos e ajustou a construção de sua planta industrial de Nova Lima em um modelo faseado e modular. Tal decisão visou, principalmente, possibilitar o acesso da Companhia ao mercado (comercial) de forma mais rápida, antecipando a geração de caixa.

A Biomm continua desenvolvendo esforços no aperfeiçoamento de suas tecnologias, tornando a produção de proteínas terapêuticas mais competitiva, ampliando a proteção de sua propriedade intelectual em outros países e desenvolvendo relações comerciais, sobretudo internacionais, de forma a permitir a negociação das tecnologias mencionadas.

Relatório da Administração

Desde o final de 2014, com a finalidade de antecipar a operação da Biommm no mercado brasileiro, a Companhia detém parceria comercial e exclusividade no mercado local com a Gan&Lee Pharmaceutical Limited, da China, para o fornecimento de insulina análoga Glargina e com a Bioton S.A., da Polônia, para o fornecimento de insulina NPH. Os contratos de parceria estão condicionados à obtenção do registro das insulinas junto à ANVISA. A expectativa de início de vendas destes produtos é no segundo semestre de 2017.

Em 2015, a Companhia recebeu a Autorização de Funcionamento para Empresa (“AFE”) concedida pela ANVISA. A AFE atesta a Companhia nos requisitos técnicos e administrativos para futura operação de importação e distribuição de medicamentos. Além desta liberação, a ANVISA aprovou em fevereiro de 2016, através da publicação no Diário Oficial da União (D.O.U.), o registro do produto Caneta para aplicação de insulina da BIOMMM.

A Companhia celebrou instrumentos de aditivos aos contratos de financiamento junto aos bancos BNDES e BDMG no final de 2015 nos quais foram renegociadas as condições de juros, garantia, e cronograma de liberação de recursos previstos nos contratos anteriores. As alterações são detalhadas na nota explicativa de empréstimos. Em outubro de 2016, estes contratos foram novamente aditivados, reduzindo a periodicidade de renovação das garantias financeiras (fianças bancárias).

Em adição, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a criação de uma filial da Companhia na cidade de São Paulo (SP), de forma a servir como base para a equipe comercial.

No segundo trimestre de 2016, foram celebrados contratos de mútuos com determinados acionistas da Companhia no valor total de R\$10.300 mil. Os recursos disponibilizados por meio dos empréstimos deverão ser utilizados pela Companhia para custeio de suas operações correntes e questões ligadas ao seu plano de negócios, assim como para o suprimento do seu capital de giro. As informações adicionais estão descritas na nota explicativa de partes relacionadas.

Com o intuito de fomentar a entrada no mercado, a Biommm lançou a sua nova identidade visual e participou de forma ativa no Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia em setembro de 2016.

Em 31 de outubro de 2016, a Companhia celebrou a assinatura da "Escritura pública de venda e compra com pacto adjeto de hipoteca”, com a Novartis Biociências S.A., cujo objeto consiste na compra e venda de 3 lotes de terreno localizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes / PE e os direitos possessórios e aquisitivos do trecho de uma rua localizada entre esses lotes, além dos bens móveis, utilidades e edificações incorporados.

No dia 26 de dezembro de 2016, através da publicação do Diário Oficial da União, foi concedida pela ANVISA a Certificação de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (CBPF) ao parceiro Gan&Lee, certificando o insumo farmacêutico ativo biológico (insulina Glargina) e produto estéril (solução parenteral de pequeno volume com preparação asséptica).

Relatório da Administração

Implantação da Unidade Fabril

Em 2016, a construção da unidade fabril de Nova Lima seguiu conforme planejado. Destacamos a conclusão das instalações do eletrocentro, sistema de refrigeração (chillers), sistemas de geradores de emergência, o sistema de climatização geral (HVAC), sistema de abrandamento de água e o sistema de ar comprimido. Além disso, deu-se início às atividades de comissionamento destes sistemas.

Os equipamentos de produção estão em fase de montagem e testes de comissionamento, que foram iniciados no quarto trimestre de 2016. Demais contratos relevantes seguem o cronograma e estão em desenvolvimento, como por exemplo: construção civil, montagem eletromecânica e infraestrutura, controle e automação, sistema de detecção e alarme contra incêndios, ar comprimido, geração de vapor industrial e utilidades limpas, com previsão de conclusão de toda estrutura fabril para o segundo trimestre de 2017.

Outro destaque em 2016 refere-se ao laboratório de controle de qualidade, que encontra-se em atividades com operações básicas. As atividades já realizadas no laboratório referem-se, principalmente, à formalização dos procedimentos que serão realizados no futuro para atestar e controlar a qualidade do produto.

O Produto

O principal produto da Biommm consiste na tecnologia de produção de proteínas recombinantes. Neste processo, uma bactéria é modificada pela introdução de um fragmento de DNA, o que faz com que ela produza a proteína desejada. Essa tecnologia está totalmente desenvolvida para a produção de insulinas e está protegida por patentes em países das Américas, Europa e Ásia.

O licenciamento dessa tecnologia pode ser negociado com empresas interessadas em produção, por engenharia genética, de proteínas terapêuticas.

Mercado e condições macroeconômicas

Dados da IDF (International Diabetes Federation) revelam que em 2015 existem cerca de 415 milhões de diabéticos (idades entre 20 e 79 anos) no mundo e as previsões apontam para 642 milhões em 2040. Já no Brasil, segundo fontes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), aproximadamente 14,3 milhões de pessoas possui algum tipo de diabetes, sendo que aproximadamente 45% destas ainda não foram diagnosticadas e 6,5% tem algum tipo de prevalência.

O diabetes é uma das cinco classes terapêuticas mais pesquisadas pela indústria, sendo a única doença não infecciosa considerada epidêmica pela Organização Mundial de Saúde - OMS.

Relatório da Administração

No mercado interno, o Governo Federal passou a fornecer insulina NPH gratuitamente à população pelo SUS e, desde 2011, passou a fornecê-la por meio do programa Farmácia Popular. Este programa foi criado com a finalidade de ampliar o acesso a medicamentos para as doenças mais comuns entre os cidadãos brasileiros, a preços acessíveis, por meio de uma rede própria de farmácias populares, no âmbito do Programa ou da parceria com farmácias e drogarias da rede privada. O referido Programa foi instituído pela Lei nº 10.858, de 13 de abril de 2004 e pelo Decreto nº 5.090, de 20 de maio de 2004, que regulamenta a Lei 10.858. Destaca-se, porém, conforme dados do Ministério da Saúde, hoje 100% das insulinas consumidas no Brasil são importadas.

Os principais riscos de mercado percebidos pela companhia hoje se referem aos riscos envolvendo assuntos regulatórios, a principalmente quanto ao tempo de aprovação dos órgãos reguladores e agências sanitárias dos registros de medicamentos. No Brasil, a ANVISA é o órgão responsável pela emissão de tais registros, que é condição necessária à fabricação e comercialização dos medicamentos.

Dentre os fatores macroeconômicos, os principais fatores aos quais a Companhia está exposta, são o de riscos associados às variações cambiais e da taxa de juros.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado no curto e médio prazo. Adicionalmente, a Companhia mantém recursos em conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante equivalente a previsão dos compromissos futuros, contemplados em seu plano de investimentos de sua nova unidade industrial, em conformidade com as regulamentações aplicáveis. As repatriações dos recursos podem ser realizadas a medida que o plano de investimento for revisto ou por mudanças significativas no cenário macroeconômico.

Pesquisa e Desenvolvimento

Os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) realizados até o momento tiveram por finalidade promover o aumento da competitividade da plataforma tecnológica da Biommm, mediante a inclusão de melhorias em processamento para reduzir os custos operacionais e os investimentos de capital por parte dos licenciados.

Durante o exercício, a área de P&D da Companhia contribuiu em projetos em conjunto com empresas de engenharia e fornecedores de equipamentos internacionais, para o melhor desenvolvimento dos equipamentos a serem utilizados na implantação da nova fábrica biotecnológica e biofarmacêutica em Nova Lima. Nesse contexto, a Biommm tem atualizado as especificações dos equipamentos críticos à produção de insulina, trabalhado no desenvolvimento para otimização de processos e projetos por meio de simulações eletrônicas. Ainda neste mesmo sentido, estudos foram realizados para aumentar as alternativas de matérias primas críticas, seja por meio do desenvolvimento de novos fornecedores, ou desenvolvimento tecnológico em parceria com universidades ou empresas.

A produção das amostras do produto Biommm em uma empresa europeia de CMO (Contract Manufacturing Organization) continua sendo desenvolvida em 2016, utilizando a tecnologia da Biommm. Isto permite à Companhia prosseguir com os testes clínicos e pré-clínicos de tais amostras, no momento em que a construção da unidade fabril estiver em

Relatório da Administração

um estágio mais avançado, e, por conseguinte, buscar a prévia aprovação do produto pelos órgãos reguladores e agências sanitárias.

Gerenciamento de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para cumprir com seu projeto de investimento, garantindo seu crescimento, seu futuro e a geração de valor a seus acionistas.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esses índices correspondem à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

Investimentos

Os principais investimentos realizados pela Companhia em 2016 estão relacionados ao projeto de construção da unidade fabril de Nova Lima, que permanece em andamento, conforme mencionado nos tópicos anteriores.

No que se refere ao intangível constituído, existem dois projetos em andamento: (i) Projeto Insulina: em fase de CMO (Contract Manufacturing Organization) com uma empresa alemã, que visa à produção, a partir da tecnologia da Biommm, de lotes de insulina para a utilização nos testes pré-clínicos e clínicos, sendo estes necessários para a obtenção da licença de produção e comercialização e; (ii) Projeto Glargina: em processo de desenvolvimento interno. Para esses projetos, a Companhia realizou desembolsos de R\$29.115 mil, dos quais R\$1.159 mil ocorreu em 2016.

Já em imobilizado em andamento, trata de (i) todos os esforços alocados na planta da unidade fabril, adicionando em 2016 o montante de R\$41.891 mil, totalizando R\$71.080 mil já investidos e (ii) aquisição de equipamentos nacionais e importados que estão em fase de montagem e testes, sendo em 2016 o valor de R\$21.106 mil, totalizando R\$51.760 mil.

Mercado de Capitais

As ações emitidas pela Biommm são negociadas no Bovespa Mais, segmento da BM&FBOVESPA que tem como objetivo fomentar o crescimento de empresas via mercado de capitais, desde 02 de janeiro de 2014.

No final de 2016, o total de ações de emissão da Companhia alcançou 30.827.321 ações ordinárias, das quais 22,98% estavam em livre circulação no mercado.

Governança Corporativa

O conselho de administração da Companhia é composto por 8 (oito) membros, dos quais 2 são independentes. Os Conselheiros são: Guilherme Caldas Emrich (Presidente do

Relatório da Administração

Conselho), Ítalo Aurélio Gaetani, Luiz Francisco Novelli Viana, Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto, Eduardo Augusto Buarque de Almeida, Leandro Alberto Torres Ravache, Marco Aurélio Crocco Afonso e Cláudio Luiz Lottenberg.

A Companhia também mantém instalado três comitês consultivos de apoio ao Conselho sendo, o Comitê de Estratégia, o Comitê de Auditoria e o Comitê de RH e Remuneração.

Perspectivas

A Companhia estima para 2017 a conclusão das obras civis, instalação de todos os equipamentos de processo, utilidade e salas limpas, com comissionamento e qualificações de instalação e operação da sua unidade fabril em Nova Lima.

A Companhia também estima a obtenção dos registros da ANVISA em relação aos produtos importados e tem como expectativa participar da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (“PDP”) da demanda de Insulina Humana para o Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2017. Desta forma, até o segundo semestre de 2017, prevê o início das vendas por meio de importação.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 a Companhia informa que contratou seus auditores independentes, a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. Entretanto, estes trabalhos representam R\$ 117 mil e EUR 20 mil em 2016. No exercício social de 2016, tais trabalhos foram referentes a consultoria tributária sobre o projeto na Arábia Saudita e consultoria sobre reestruturação societária da Companhia, contratos assinados em 13 de janeiro de 2016 e 18 de maio de 2016, respectivamente, com vigência inferior a um ano.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa, por se tratar de serviços de verificação de aderência à regulação fiscal e de comentários e sugestões de melhorias sobre os controles existentes para o processo de suprimentos, conforme os auditores independentes declararam à Administração da Companhia.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração, em reunião realizada em 16 de março de 2017, declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

BIOMM S.A.
Belo Horizonte, 16 de março de 2017.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Biommm S.A. (“Biommm” ou “Companhia”) é uma Companhia de biotecnologia, em estágio pré-operacional, que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante, que se caracteriza pelo uso de microrganismos em contraste com os processos puramente químicos. A Companhia foi fundada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A., à época, a maior produtora brasileira de insulinas. A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na Praça Carlos Chagas, 49 - 8º andar, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA MAIS”) sob o código BIOM3.

A Companhia possui um processo de produção de proteínas terapêuticas, utilizadas na produção de medicamentos, os biofármacos. Esse processo é patenteado em vários países como EUA, Reino Unido, Alemanha, Rússia, Canadá entre outros.

Implantação da unidade fabril

A Biommm está em processo de implantação de uma unidade biofarmacêutica, destinada à produção e comercialização de insulina e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (biofármacos) em Nova Lima, Minas Gerais.

O modelo de construção da unidade industrial, faseado e modular, permite à Companhia iniciar a comercialização de produtos adquiridos de terceiros, prevista para segundo semestre de 2017. A operação de fabricação própria está prevista para 2018. Após a conclusão da construção da unidade fabril a Companhia deverá atender as etapas regulatórias necessárias e sujeitas à validação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (“ANVISA”).

Desde o final de 2014, com a finalidade de antecipar a operação da Biommm no mercado brasileiro, a Companhia detém parceria comercial e exclusividade no mercado local com a Gan&Lee Pharmaceutical Limited, da China, para o fornecimento de insulina análoga Glargina e com a Bioton S/A, da Polônia, para o fornecimento de insulina NPH. Os contratos de parceria estão condicionados à obtenção do registro das insulinas junto à ANVISA.

Em 2015, a Companhia recebeu a Autorização de Funcionamento para Empresa (“AFE”) concedida pela ANVISA. A AFE atesta a Companhia nos requisitos técnicos e administrativos para futura operação de importação e distribuição de medicamentos. Além desta liberação, a ANVISA aprovou em fevereiro de 2016, através da publicação no Diário Oficial da União (D.O.U.), o registro do produto Caneta para aplicação de insulina da BIOMMM.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional-- Continuação

Após aprovações do Conselho de Administração, registrada em ata publicada no dia 08 de novembro de 2016, a Companhia finalizou o exercício com 7 (sete) filiais, sendo elas: Belo Horizonte (MG) - matriz; Nova Lima (MG) - onde está sendo construída a unidade fabril; Contagem (MG) e Itajaí (SC) - como centros de distribuição; São Paulo (SP) - como base para a equipe comercial; Montes Claros (MG) - como centro de pesquisa e desenvolvimento; e por fim Jaboatão dos Guararapes (PE).

No dia 26 de dezembro de 2016, através da publicação do Diário Oficial da União, foi concedida pela ANVISA a Certificação de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (CBPF) ao Parceiro Gan&Lee, certificando o insumo farmacêutico ativo biológico (insulina Glargina) e produto estéril (solução parenteral de pequeno volume com preparação asséptica).

Projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita

Em 2008, foi constituída uma sociedade “*Joint Venture*” (“JV”) na Arábia Saudita, por meio de sua controlada indireta integral Biommm Middle East Inc. (“Biommm ME”) e Gabas Advanced Biotechnology Holding Company (“Gabas Holding”), para produção de insulina humana recombinante naquele país nos mesmos moldes que a planta que está sendo construída no Brasil.

No mesmo ano de constituição da JV, foi assinado um contrato entre a subsidiária integral Biommm International Inc. e a JV Gabas Global com o compromisso de transferência da tecnologia Biommm e assessoria na implantação da planta de produção na Arábia.

Em dezembro de 2015, Biommm e Gabas optaram por uma renegociação dos termos acordados na sociedade da JV Company envolvendo Gabas Holding e a Biommm ME, resultando na formalização de (i) Alteração do acordo de acionistas entre as partes, e: (ii) Alteração do Estatuto Social de Gabas. Os pontos de renegociação entre as partes foram:

- (i) Alteração da participação societária inicial da Companhia de 49% (quarenta e nove por cento) para 15% (quinze por cento) do negócio, tendo como contrapartida a quitação das obrigações financeiras até então assumidas pela Biommm ME referente ao recurso inicial aportado na constituição da JV. Foi pactuado, ainda, termo de outorga de opção de compra de ações da Gabas Global em favor da Biommm ME, sendo que a Companhia, ao ter seu percentual de participação diluído, tem a opção de compra de até 15% da JV por US\$1,00 (um dólar);
- (ii) A inclusão de um cronograma contemplando o prazo da construção e da operação da planta na Arábia Saudita;
- (iii) A redefinição do cronograma para pagamento, pela Gabas Global, do montante restante pago pela transferência da tecnologia da BIOMMM;

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional-- Continuação

- (iv) Alteração do foro do contrato e legislação aplicável para Londres, Inglaterra;
- (v) Pactuação de um termo de outorga de opção de venda das ações da Gabas Global pela Biommm ME até 5 (cinco) anos após o início da produção da unidade fabril da Gabas Global, mediante avaliação de mercado independentemente da data.

No decorrer do ano de 2016 não houve movimentação financeira do projeto, como era esperado posterior ao novo acordo firmado entre os acionistas descrito acima. Parte da justificativa do atraso no cronograma deve-se a demora, por parte da embaixada/consulado dos países envolvidos, da renovação da procuração no qual concedia ao administrador da JV poderes necessários para aprovar individualmente, em nome das Companhias Biommm ME e Gabas Global, todos os atos e medidas que se fazem necessárias à Gabas perante aos órgãos regulatórios da Arábia Saudita, assim como às instituições financeiras.

Outro fator de impacto significativo, que levou o projeto ao seu estado dormente em 2016, foi a obrigatoriedade de renovação da licença de Construção da Fábrica, requerida pelo governo Saudita de 2016, para todos os projetos em andamento no país. Este requerimento faz parte do esforço do país em diversificar o mercado de atuação da Arábia Saudita, apoiando financiamentos governamentais em várias frentes, para que o país desenvolva novos negócios e deixe de ser uma economia dependente do mercado petrolífero.

O projeto foi aprovado novamente e a licença de construção da unidade fabril para a produção de insulina foi concedida a Companhia em 08 de abril de 2016, pela SAGIA (Saudi Arabian General Investment Authority). Além disso, Gabas também recebeu do departamento de Receita de Zakat (Zakat Department of Revenue and Income), na data de 13 de maio de 2016, a licença de comercialização e tributação das Companhias sediadas naquele país.

Em razão do histórico de atrasos e diversos adiamentos na implantação do projeto que trazem incertezas em relação à sua efetividade, somado às dificuldades para estabelecer um plano de negócios consistente com cenários confiáveis, decorrentes, principalmente das especificidades do ambiente regulatório, político e econômico saudita, a Administração decidiu reconhecer perda ao valor realizável da totalidade desse investimento, conforme demonstrado na nota explicativa 10.

A continuidade deste projeto depende ainda da obtenção de linhas de financiamentos, além de manutenção de aportes de capital por parte dos acionistas estrangeiros.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A demonstração do valor adicionado, apesar de não requerida pelo IFRS, é obrigatória para as Companhias abertas no Brasil. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo ajustada como informação suplementar às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 16 de março de 2017, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real ("BRL" ou "R\$"). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

As cotações das principais moedas que impactam as operações da Companhia são:

	Cotações utilizadas para conversões em reais	
	31/12/2016	31/12/2015
Dólar Norte-Americano ("US\$")	3,2591	3,9048
Euro ("EUR" ou "€")	3,4384	4,2504
Rial Arábia Saudita ("SR")	0,8689	1,0406

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativa e adote premissas no seu melhor julgamento e baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 9 - redução ao valor recuperável de investimentos em controlada em conjunto;

Notas explicativas 10 e 11 - contabilização da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e intangível;

Nota explicativa 24 – valor justo de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas foram realizadas. Para efeito de análise de impactos futuros das estimativas utilizadas, a Companhia gerencia os efeitos por meio de um plano de negócios estratégico de longo prazo.

3. Consolidação

As controladas consolidadas em 31 de dezembro de 2016 são:

Empresas	% de participação 2015 e 2016	% do capital votante 2015 e 2016	Localização da sede
Biommm International Inc	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Middle East Inc (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Russia (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora indiretamente no capital da controlada.

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biommm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biommm subscreveu a totalidade das ações da Biommm International, contudo não houve integralização dessas ações, correspondentes a US\$50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

As subsidiárias integrais da Biommm International, Biommm Middle East Inc e Biommm Russia Ltd., possuem sede também na cidade de Road Town. A Biommm Internacional subscreveu a totalidade das ações, correspondentes a US\$50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biommm Middle East está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biommm Rússia encontra-se sem atividade operacional.

A Companhia possui investimento em controlada em conjunto. Vide nota explicativa 9 para maiores informações.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota Explicativa 2 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora e das controladas sediadas no exterior, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas diretas e indiretas da Companhia incluídas na consolidação estão relacionadas na Nota Explicativa 9 – Investimentos.

A Companhia apresenta sua participação em empresa com controle compartilhado, nas suas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial. A controlada em conjunto e suas principais informações financeiras estão relacionadas na Nota Explicativa 9.

Quando uma empresa da Companhia realiza transações com sua controlada em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas apenas na medida das participações nas controladas em conjunto não relacionadas à Companhia.

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia, seguindo o seguinte princípio:

Ativos e passivos denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira--Continuação

Transações em moeda estrangeira--Continuação

O patrimônio líquido é mensurado pelo valor justo em moeda estrangeira e reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio histórica e o resultado é calculado pela taxa média do período.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio média do período apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago proporcional ao tempo de prestação de serviço do empregado. A obrigação deve ser estimada de maneira confiável.

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a obrigações de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações – 15 a 20 anos;
- Máquinas e equipamentos – 10 anos;
- Instalações – 10 anos;
- Terrenos – não são depreciados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. A depreciação é reconhecida no resultado.

f) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não deve ser amortizado. A Companhia efetua testes de perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil: (a) anualmente; e (b) sempre que existam indícios de que o ativo intangível pode ter perdido valor.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ativos intangíveis--Continuação

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com desenvolvimento envolvem custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) conforme detalhes na Nota Explicativa 11.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Biommm e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido.

Receita de serviços – transferência de tecnologia

A Companhia usa o método de percentagem de conclusão (POC) para contabilizar os seus contratos de prestação de serviços acordados a preço fixo. O uso do método POC requer que a Companhia estime os serviços realizados até a data base do balanço, como uma proporção dos serviços totais contratados. No consolidado, a receita de serviços decorrente da transferência de tecnologia e assessoria técnica é reconhecida proporcionalmente à etapa do serviço prestado em relação ao orçamento total do contrato, tendo como base os custos incorridos.

Royalties

Na controladora, a receita de Royalties é reconhecida quando ocorre o recebimento financeiro das parcelas referente ao contrato de transferência de tecnologia entre Gabas e Biom International Inc.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

h) Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data em que o balanço foi apurado.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Impostos--Continuação

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Impostos--Continuação

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

i) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das quatro categorias a seguir: (i) pelo valor justo por meio de resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação do ativo financeiro em uma das quatro categorias de ativos financeiros depende de sua natureza e finalidade.

As aplicações financeiras da Companhia são classificadas na categoria de empréstimos e recebíveis.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das duas categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

A Companhia não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como “outros passivos financeiros” e mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os fornecedores, empréstimos, financiamentos e contratos de mútuo.

Mensuração ao valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia mensura o valor justo de um ativo ou passivo observando os dados disponíveis no mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas pela Companhia para a mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa 24 – Instrumentos Financeiros e gestão de riscos.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A Companhia não possui provisões para contingências de risco que deveriam ser divulgados nas notas explicativas.

k) Custo de empréstimos

Custo de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo correspondente do ativo quando superiores aos rendimentos financeiros auferidos das aplicações dos recursos recebidos. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

l) Ativos mantidos para venda

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando os valores contábeis forem recuperados principalmente por meio da venda, e não por meio do uso continuado. Esses ativos são mensurados ao valor contábil ou ao valor justo deduzido de custos de venda ou distribuição, dos dois o menor.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda e são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

5. Novas normas e interpretações

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2016

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas normas e alterações que entraram em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Não foram adotadas antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração emitida. Para que as normas e alterações fossem aplicadas pela primeira vez em 2016, elas não poderiam ter impacto material sobre as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia, como de fato não impactaram.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5. Novas normas e interpretações --Continuação

Melhorias anuais Ciclo 2012-2014:

IFRS 5 Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas. Ativos (ou grupos de alienação) são geralmente alienados por meio de venda ou distribuição aos titulares. A alteração esclarece que a mudança de um desses métodos de alienação para outro não seria considerada um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Portanto, não há interrupção da aplicação das exigências da IFRS 5. Esta alteração deve ser aplicada prospectivamente.

b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016

IFRS-9 - Instrumentos Financeiros (Financial Instruments) / CPC 48-Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS-9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS -9 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração de todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

IFRS - 15 - Receitas de Contratos com Clientes / CPC 47-Receita de contrato com cliente

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente.

Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5. Novas normas e interpretações --Continuação

b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016--
Continuação

A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

Alterações à IAS 7 – Iniciativa de divulgação

As alterações à IAS 7 Demonstração de fluxos de caixa fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB e exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017, sendo permitida a adoção antecipada. A adoção das alterações não resultará em divulgação adicional pela Companhia.

Alteração à IAS 12 Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas
As alterações esclarecem que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil.

Essas alterações devem ser aplicadas retrospectivamente. Contudo, na adoção inicial das alterações, a mudança no patrimônio líquido inicial do período comparativo mais antigo pode ser reconhecida nos lucros acumulados iniciais (ou em outro componente do patrimônio líquido, conforme o caso), sem alocação da mudança entre os lucros acumulados iniciais e outros componentes do patrimônio líquido. As entidades que adotarem essa isenção devem divulgar tal fato. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017, sendo permitida a adoção antecipada. Se uma entidade adotar as alterações para um período anterior, ela deve divulgar tal fato. A expectativa é que não ocorra nenhum impacto sobre a Companhia como resultado dessas alterações.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	37	58	6.859	8.579
Aplicações financeiras	974	16.408	974	16.408
	1.011	16.466	7.833	24.987

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor justo e resgatáveis em até 90 (noventa) dias.

7. Depósitos bancários no exterior

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Depósitos bancários no exterior	9.610	3.903
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	3.293	5.861
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> EUR	-	4.250
	12.903	14.014
Circulante	9.610	14.014
Não circulante	3.293	-

Os depósitos bancários no exterior foram convertidos na moeda funcional da Companhia, e são representados por disponibilidade em Dólares e Euros mantidos no exterior para futuros pagamentos de fornecedores estrangeiros para a implantação da unidade fabril em Nova Lima.

O saldo dos depósitos bancários no exterior, classificado no ativo não circulante, refere-se a fiança bancária, contratada em maio de 2016 junto a uma instituição bancária de primeira linha, para fins de garantia ao empréstimo junto à FINEP. O contrato de fiança exige que a Companhia apresente uma conta-garantia para a instituição bancária de USD1.010 (R\$3.293 - saldo convertido em 31 de dezembro de 2016), que deve ser mantida em disponibilidades bancárias. A fiança é renovada anualmente e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Fundos de investimento – moeda nacional	30.737	16.399
CDB LP – moeda nacional	1.086	-
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	4.352	13.688
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> EUR	-	59.947
	36.175	90.034
Circulante	30.737	90.034
Não circulante	5.438	-

Em 2016, a Companhia aplicou os recursos na modalidade fundo de investimento, atrelado a um banco de primeira linha sediado no Brasil. Esta aplicação é de baixo risco de crédito e em títulos públicos federais, além de alocações em mercados à vista e/ou derivativos de taxas de juros, com rentabilidade nos últimos 12 meses de 14,04% (101,84% do CDI).

O saldo de títulos e valores mobiliários do ativo não circulante referem-se as contratações de duas fianças bancárias contratadas em instituições bancárias de primeira linha: (i) contratada em outubro de 2016 em benefício de garantia de empréstimos junto a FAPEMIG, o qual exige que a Companhia apresente uma contra-garantia para a instituição bancária de R\$1.086, sendo renovada anualmente e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento, (ii) contratada em novembro de 2016 em benefício de garantia de empréstimos junto ao BDMG e BNDES o qual exige que a Companhia apresente uma contra-garantia para a instituição bancária de USD1.335 (R\$4.352 - saldo convertido em 31 de dezembro de 2016), sendo renovada a cada dois anos e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

a) A composição dos investimentos é como segue:

	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Investimentos		Resultado de equivalência	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Controladas direta:							
Biommm International	100%	788	1.280	788	1.280	(289)	255
Biommm Middle East	100%	(17)	(16)	(17)	(16)	(4)	(4)
Biommm Russia	100%	(17)	(14)	(17)	(14)	(6)	(4)
Controlada em conjunto:							
JV Gabas	15%	34.011	42.191	4.110	5.337	(173)	(1.135)
<i>Impairment</i> Gabas				(4.110)	-	-	-
				754	6.587	(472)	(888)

Em 2016, a Administração da Companhia avaliou que o cronograma do projeto Gabas sofreu atrasos em função de variáveis externas ao projeto descritas na Nota Explicativa 1 e devido ao atual estágio do projeto da JV Gabas em seu país, efetuou provisão sobre a realização desse investimento no valor de (R\$4.110) além da provisão do ajuste acumulado de conversão sobre este investimento no valor de R\$2.260, sendo estes valores avaliados pelo valor em uso. Tal baixa está demonstrada na linha de outras despesas na Demonstração do Resultado do Exercício.

b) A movimentação dos investimentos é como segue:

	31/12/2016
Saldo inicial	6.587
Resultado de equivalência patrimonial	(472)
Ajuste acumulado de conversão	(3.511)
Provisão para perdas - Gabas	(4.110)
Baixa do ajuste acumulado de conversão sobre provisão para perda	2.260
Saldo final	754

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

- c) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultados das sociedades controladas, diretamente e indiretamente, em conjunto, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Biommm International		Biommm Middle East		Biommm Russia		JV
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Balanco patrimonial							
Ativo circulante	6.822	8.520	-	-	-	-	22.320
Ativo não circulante, permanente e intangível	4.821	5.765	-	-	-	-	49.320
Total do ativo	11.643	14.285	-	-	-	-	49.550
Passivo circulante	2.296	2.750	-	-	-	-	1.720
Passivo não circulante	8.559	10.255	17	16	17	14	13.820
Patrimônio líquido	788	1.280	(17)	(16)	(17)	(14)	34.010
Total do passivo	11.643	14.285	-	-	-	-	49.550
Resultado	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016
Receita líquida	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	(797)	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	(797)	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(274)	(195)	(4)	(4)	(6)	(4)	(1.151)
Outras despesas e ou receitas	-	1.256	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	(15)	(9)	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido	(289)	255	(4)	(4)	(6)	(4)	(1.151)

(*) Representa 100% dos saldos do investimento.

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2016 - BIOMM SA 31/12/2016 31/12/2015

Notas Explicativas	Depreciação					
	Custo	acumulada	Transferência	Baixas	Líquido	Líquido
	118	(64)	-	-	54	9
Máquinas e equipamentos	3.061	(1.935)	-	(1)	1.125	1.327
Equipamentos de proc. de dados	364	(172)	-	-	192	97
Construções em andamento	64.077	-	7.003	-	71.080	29.189
Edificações	8.763	-	-	-	8.763	-
Terrenos	13.851	-	-	-	13.851	3.165
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	58.763	-	(7.003)	-	51.760	30.654
Outros	650	(327)	-	-	323	184
	149.647	(2.498)	-	(1)	147.148	64.625

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Tx deprec.	31/12/2015	Adições	Depreciação	Transferência	Baixa	31/12/2016
Instalações	10%	9	48	(3)	-	-	54
Máquinas e equipamentos	10%	1.327	-	(201)	-	(1)	1.125
Equipamentos de proc. de dados	20%	97	139	(44)	-	-	192
Construções em andamento	-	29.189	34.888	-	7.003	-	71.080
Edificações	4%	-	8.763	-	-	-	8.763
Terrenos	-	3.165	10.686	-	-	-	13.851
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	30.654	28.109	-	(7.003)	-	51.760
Outros	19%	184	240	(101)	-	-	323
		64.625	82.873	(349)	-	(1)	147.148

	Tx deprec.	31/12/2014	Adições	Depreciação	Transferência	Baixa	31/12/2015
Instalações	10%	7	3	(1)	-	-	9
Máquinas e equipamentos	10%	1.527	52	(217)	-	(35)	1.327
Equipamentos de proc. de dados	20%	86	37	(25)	-	(1)	97
Construções em andamento	-	18.084	9.822	-	1.283	-	29.189
Terrenos	-	3.165	-	-	-	-	3.165
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	8.390	23.547	-	(1.283)	-	30.654
Outros	19%	184	73	(69)	-	(4)	184
		31.443	33.534	(312)	-	(40)	64.625

A rubrica construções em andamento no imobilizado refere-se aos gastos da Companhia com os fornecedores prestadores de serviço para a construção da unidade fabril em Nova Lima.

A despesa de depreciação no ano, no montante de R\$349, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Em 31 de dezembro de 2016, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$2.666 na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 8,77% a.a..

Em 31 de dezembro de 2016, propriedades com valor contábil de R\$3.165 (equivalente ao valor do terreno adquirido para a construção da fábrica em Nova Lima) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

11. Intangível

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

		Controladora					
	Tx amortização.	31/12/2015	Adição	Amortização	Baixa	31/12/2016	
Testes e protótipos	Indefinida	27.395	1.159	-	-	28.554	
Software	20%	105	253	(71)	-	287	
		27.500	1.412	(71)	-	28.841	
		Consolidado					
		31/12/2015	Adição	Amortização	Baixa	Varição Cambial	31/12/2016
Testes e protótipos		28.066	1.159	-	-	(110)	29.115
Software		105	253	(71)	-	-	287
		28.171	1.412	(71)	-	(110)	29.402

A despesa de amortização no ano, no montante de R\$71, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas". Não há indicativos de impairment para os ativos de vida útil definida.

O valor mais expressivo do intangível da Companhia refere-se a custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima, ainda em fase de desenvolvimento. A Companhia possui entendimento que estes ativos intangíveis deverão ser classificados com vida útil indefinida, e portanto, conforme CPC 04, não serão amortizados e deverão ser revisados periodicamente pela Companhia.

No ano de 2014, foi iniciado o processo de desenvolvimento interno para a futura produção de insulina Glargina. Os gastos com pessoal de pesquisa envolvidos no desenvolvimento desse protótipo, quando incorridos, são ativados na classe do intangível.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

11. Intangível--Continuação

Em 2016, a Companhia avaliou seu ativo, pelo seu valor justo líquido de despesa de venda, baseado em contrato já firmado de transferência de tecnologia e verificou que não há perdas ao valor recuperável a reconhecer no exercício.

Por fim, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no intangível, cujo montante foi de R\$370 na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 8,77% a.a.

12. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	11.530	8.998
Não circulante	15.131	-
	26.661	8.998

O principal montante de fornecedores refere-se à aquisição de 3 lotes de terreno localizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes (PE) e os direitos possessórios e aquisitivos do trecho de uma rua localizada entre esses lotes, além dos bens móveis, utilidades e edificações incorporados ao ativo da Companhia. O saldo a pagar será corrigido pelo IPC-FIPE em bases anuais.

13. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Características dos empréstimos:

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Vencimento final	Valor captado	Juros anuais	31/12/2016	31/12/2015
BNDES	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	60.000	TJLP + 2,24%	61.673	50.246
BDMG FINEM	Emprést. longo prazo	23/09/2016	2025	21.000	TJLP + 3%	21.626	-
BDMG FAPEMIG	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	20.000	5,32%	20.184	18.089
FINEP	Emprést. longo prazo	14/03/2014	2025	14.858	TJLP	15.165	14.950
BDMG PRO-INOV.	Pesquisa e desenvolvimento	13/07/2012	2017	2.000	8,00%	266	794
Encargos financeiros a apropriar						(1.673)	(1.033)
				117.858		117.241	83.046
Empréstimos curto prazo						4.368	888
Encargos financeiros a apropriar						(191)	(106)
Total empréstimos curto prazo						4.177	782
Empréstimos longo prazo						114.546	83.191
Encargos financeiros a apropriar						(1.482)	(927)
Total empréstimos longo prazo						113.064	82.264

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)--Continuação

Movimentação dos empréstimos:

Contrato	31/12/2015			Principal		Juros		31/12/2016		
	Circulante	Não		Adições	Pagamentos	Adições	Pagamentos	Circulante	Não	
		circulante	Total						circulante	Total
BNDES	234	50.012	50.246	10.000	-	4.852	(3.425)	2.193	59.480	61.673
BDMG - FINEM	85	18.004	18.089	3.000	-	1.899	(1.362)	802	20.824	21.626
FAPEMIG	-	-	-	20.000	-	184	-	601	19.583	20.184
FINEP	38	14.912	14.950	-	-	1.107	(892)	506	14.659	15.165
BDMG PRO- INOV.	530	264	794	-	(527)	43	(44)	266	-	266
TOTAL	887	83.192	84.079	33.000	(527)	8.085	(5.723)	4.368	114.546	118.914

Os montantes registrados no passivo não circulante têm seguinte composição, por ano de vencimento:

2018	14.623
2019	14.623
2020	14.623
2021	14.623
2022 e após	56.054
Encargos financeiros a apropriar	(1.482)
	113.064

Além das garantias informadas anteriormente, (Nota Explicativa 7 - garantia de disponibilidades no exterior e Nota Explicativa 10 - referente ao terreno), os empréstimos são garantidos por fianças dos acionistas controladores proporcionais às suas participações.

14. Salários e encargos sociais

	Controladora e consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Salários e encargos	2.361	2.622
Provisão de férias	828	609
	3.189	3.231

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

15. Transações com partes relacionadas

- a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Ativo		
Partes relacionadas - Contas a receber - Biomm International (i)	1.748	2.094
Passivo		
Partes relacionadas - Biomm International (ii)	4.225	5.062
Partes relacionadas - Mútuos acionistas (iv)	11.241	-
Receita de venda (iii)	-	823
Despesas com juros sobre mútuos (iv)	941	-
	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Passivo		
Partes relacionadas - mútuos acionistas (iv)	11.241	-
Adiantamento de clientes estrangeiros (v)	8.553	10.248

- (i) O saldo a receber em 31 de dezembro de 2016, na controladora, refere-se ao saldo de Royalties sobre os direitos de tecnologia de produção de insulina da controladora para sua controlada direta, Biomm International. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas.
- (ii) O saldo a pagar com a Biomm International refere-se a mútuo firmado entre as partes. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos.
- (iii) O saldo receita de venda refere-se ao faturamento dos direitos sobre o capital intelectual da tecnologia de produção de insulina (Royalties) cedida a Biomm International pela Biomm S.A e revendida ao projeto Gabas.
- (iv) No dia 27 de maio de 2016 foram celebrados contratos de mútuos com determinados acionistas da Companhia no valor total de R\$10.300. Como contrapartida, a remuneração pelos empréstimos será equivalente à correção de CDI acrescidos de um spread de 2% ao ano. Vale ressaltar que a celebração do Contrato de Empréstimo foi aprovada pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11 de novembro de 2015.
- (v) Refere-se a saldo recebido sobre contrato de transferência de Tecnologia entre JV Gabas e Biomm International.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está apresentada a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
Salários e outros benefícios de curto prazo a empregados	7.956	8.198
Outros benefícios de longo prazo	137	110
	8.093	8.308

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

15. Transações com partes relacionadas--Continuação

Os benefícios de curto prazo a empregados e administradores contemplam honorários e encargos sociais aos diretores e comitê estratégico, assistência médica e outros benefícios não monetários, além de participação nos resultados aos diretores mediante o cumprimento das metas aprovadas pelo conselho. Os benefícios de longo prazo contemplam o plano de previdência privada dos diretores.

Em 29 de abril de 2016, através da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a fixação da verba global anual de 2016 destinada à remuneração fixa e variável da administração da Companhia, no valor de até R\$10.300.

16. Plano de previdência privada

A Companhia oferece para seus colaboradores um Plano de Previdência Complementar do tipo PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres, de contribuição definida. As principais características deste plano são:

- a) Fundo de contribuição definida: o participante terá ao final do plano o somatório dos recursos aportados pela Companhia e pelo participante e os rendimentos do plano ao longo do período de participação.
- b) Contribuição normal da patrocinadora: a Companhia contribuirá em até 2,5% do salário nominal do participante, limitado à contribuição normal do participante.
- c) A Companhia arcará com as taxas de administração do plano e com as despesas bancárias.
- d) O benefício será concedido desde que observados os seguintes pré-requisitos: idade mínima de 60 anos; estar aposentado pela previdência oficial; tempo mínimo de contribuição ao plano de previdência privada de cinco anos.

No exercício de 2016, a Companhia incorreu em R\$197 (R\$148 em dezembro de 2015) com despesas de contribuição nos planos de pensão.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com uma das principais seguradoras do país, nas quais foram definidas por orientação de especialistas do segmento, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes. As principais coberturas de seguro são:

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Riscos de engenharia	127.800	127.800
Responsabilidade civil executivos	25.125	25.000
Responsabilidade civil geral (Engenharia)	10.000	10.000
Incêndio, explosões e fenômenos da natureza	5.612	4.000
Riscos diversos e recomposição de documentos	148	50

18. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridos pelo regime de competência. Devido ao atual estágio da Companhia, não foram auferidos imposto de renda e contribuição social correntes no exercício de 2016.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante total de R\$111.311 (31 de dezembro de 2015 - R\$77.789). Tal valor não está registrado contabilmente devido à inexistência de histórico de rentabilidade na Companhia e pelo estágio ainda pré-operacional.

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte composição:

	Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	
	31/12/2016	31/12/2015
Diferença temporária sobre variação cambial não realizada	12.294	27.087
Diferença temporária sobre CTA	232	3.744
Base de prejuízo fiscal - limitada a 30% sobre o total de IR e CSLL diferido passivo	(3.688)	(9.249)
Total	8.838	21.582
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34%	34%
Total do IRPJ e da CSLL diferidos – passivo líquido	3.005	7.338
Total do IRPJ e da CSLL diferidos – ativo	(1.254)	(3.145)
Total do IRPJ e da CSLL diferidos – passivo	4.259	10.483
Total do IRPJ e da CSLL diferidos – passivo líquido	3.005	7.338

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

**18. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)--
Continuação****b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.338
Prejuízo fiscal e base negativa realizados	1.509
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	(5.030)
Outros	(812)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.005

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

A seguir a reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social, apurados em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(50.020)	15.620
Alíquota nominal (34% IR/CS)	17.007	(5.311)
Adições permanentes	(1.389)	(1.123)
Exclusões permanentes	383	382
Diferido não constituído	(12.480)	(395)
Outros	891	(891)
Imposto de renda e contribuição social	4.412	(7.338)
Taxa efetiva	-9%	-47%

19. Patrimônio líquido

A movimentação acionária e do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

Evento	Data	Quantidade de ações(*)		Capital Social	Valor da ação
		Ordinárias	Preferenciais		
Saldo em 31/12/2013	31/12/2013	29.889.909	-	157.776	-
	06/01/2014 a				
Aumento de capital	10/01/2014	937.412	-	10.808	11,53
Saldo em 31/12/2016	31/12/2016	30.827.321	-	168.584	-

(*) Número de ações apresentados por números inteiros

O capital total autorizado da Companhia é de R\$200.000. Os principais acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2016 são o Grupo TMG (21,66% das ações), BNDESPAR (13,99% das ações), W. Mares Guia (10,04% das ações), Grupo Emrich (9,93% das ações), BDMGTEC (8,13% das ações), H. Mares Guia (7,70% das ações) o Grupo Gaetani (5,67% das ações), Grupo Vinci (5,24% das ações). Os acionistas remanescentes somam 17,64% das ações.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio Líquido--Continuação

Reserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009.

Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Direito de licenciamento da tecnologia (<i>royalties</i>)	-	823	-	-
Impostos sobre <i>royalties</i> e outras deduções	-	(76)	-	-
Receita operacional líquida	-	747	-	-

A receita reconhecida na Controladora em 2015 refere-se ao direito de licenciamento da tecnologia de produção de insulina (*royalties*) sobre os serviços prestados pela Biommm International junto à JV Gabas, é reconhecida no período de competência em que houve a venda da tecnologia e o desembolso financeiro realizado para a concretização do contrato.

A controlada Biommm International possui contrato para prestação de serviços de transferência de tecnologia e assessoria técnica para a JV Gabas. Esta receita, quando incorrida, é reconhecida proporcionalmente à etapa do serviço prestado em relação ao orçamento total do contrato (POC - "Percentage of Completion"). Não houve reconhecimento de receita de transferência de tecnologia no exercício. Devido ao cronograma de atividades de transferência, a Biommm Internacional reconheceu valor recebido referente à transferência de tecnologia como adiantamento de clientes estrangeiros.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Gasto com pessoal	(18.433)	(13.737)	(18.433)	(13.737)
Depreciação e amortização	(420)	(342)	(420)	(342)
Serviços de terceiros	(5.562)	(3.881)	(5.845)	(4.083)
Gastos de infraestrutura	(1.446)	(859)	(1.446)	(859)
Gastos com manutenção	(196)	(170)	(196)	(170)
Despesas com viagens	(1.080)	(1.060)	(1.080)	(1.060)
Taxas tributárias	(1.425)	(1.407)	(1.425)	(1.407)
Reversão de provisão serviço terceiros	-	-	-	1.283
<i>Impairment</i> em investimentos, líquido do efeito de conversão cambial e impostos diferidos	(1.850)	-	(1.850)	-
Outras despesas administrativas	(1.787)	(1.882)	(1.787)	(1.910)
	(32.199)	(23.338)	(32.482)	(22.285)
Representado por:				
Despesas gerais e administrativas	(27.137)	(20.048)	(27.420)	(20.251)
Outras despesas	(5.062)	(3.290)	(5.062)	(2.034)
Total	(32.199)	(23.338)	(32.482)	(22.285)

O incremento no valor das despesas administrativas se deve, principalmente, aos gastos com pessoal com a contratação de pessoal de operações.

22. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras:				
Juros	1.967	925	1.967	925
Descontos financeiros obtidos	35	62	35	62
Variação cambial	21.040	64.626	21.043	64.622
Ganho com operações em derivativos	-	1.399	-	1.399
	23.042	67.012	23.045	67.008
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(5.988)	(5.364)	(5.988)	(5.364)
Juros passivos	(11)	(6)	(11)	(6)
Tarifas bancárias e IOF	(336)	(109)	(338)	(111)
Variação cambial	(34.056)	(42.017)	(34.073)	(42.070)
Perda com operações em derivativos	-	(843)	-	(843)
	(40.391)	(48.339)	(40.410)	(48.394)
Total	(17.349)	18.673	(17.365)	18.614

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

23. Lucro (prejuízo) por ação

a) Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	(45.608)	8.282
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	30.827	30.827
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	<u>(1,48)</u>	<u>0,27</u>

b) Diluído

A Companhia e suas controladas não possuem qualquer tipo de instrumento financeiro com potencial diluidor, portanto o prejuízo básico por ação se iguala ao diluído.

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Fatores de risco financeiro

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a riscos de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

1) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado que afetam a Companhia são: risco cambial e taxa de juros.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Contiuuação

1) *Risco de mercado--Continuação*

a) Risco cambial

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação principalmente ao Dólar norte-americano e Euro. Os compromissos futuros da Companhia em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas.

No caso de desvalorização do Real em relação às moedas estrangeiras, nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia incorrerá em acréscimo monetário com relação a tais compromissos.

Os riscos cambiais específicos da Companhia estão associados às exposições geradas por seus compromissos assumidos de curto e longo prazos em moeda estrangeira.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

A Companhia gerencia risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento financeiro a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante previsto para liquidação de futuros compromissos em moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado*--Continuação

a) *Risco cambial*--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, uma parte dos compromissos financeiros da Companhia, já contratados, está atrelada ao Dólar totalizando nesta data US\$1.296 (dólares). Os valores correspondentes em Reais eram de R\$4.225 utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2016 de 3,2591 (Reais por unidade de Dólar) e 3,4384 (Reais por unidade de Euro). A Companhia possui ativos em dólares e euros, aplicados no exterior, por conta dos futuros investimentos previstos em seu projeto da construção da fábrica em Nova Lima.

	Consolidado			
	31/12/2016		31/12/2015	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Caixa e equivalente de caixa disponível no exterior US\$	2.087	6.802	2.174	8.489
Depósitos bancários e aplicações financeiras US\$	5.294	17.255	5.281	20.621
Compromissos em US\$	(1.296)	(4.225)	(7.174)	(28.013)
Caixa líquido em US\$	6.085	19.832	281	1.097
Caixa disponível no exterior EUR	6	21	7	30
Depósitos bancários e aplicações financeiras EUR	-	-	15.770	67.029
Compromissos em EUR	-	-	(128)	(544)
Caixa líquido em EUR	6	21	15.649	66.515

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do Dólar e Euro.

Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstrados no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível valorização do real para saldos ativos e desvalorização do Real para saldos passivos em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado*--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

	Consolidado		
	Cenário I (Provável)	Cenário II (- 25%)*	Cenário III (- 50%)*
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2016 em US\$ - Análise exposição para os próximos 12 meses	6.085	6.085	6.085
Taxa em US\$ em 31/12/2016	3,2591	3,2591	3,2591
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,3575 (i)	2,5181	1,6788
Diferenças entre taxas	0,0984	(0,7410)	(1,5803)
Impacto em reais	599	(4.509)	(9.616)
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2016 em € - Análise exposição para os próximos 12 meses	6	6	6
Taxa em € em 31/12/2016	3,4384	3,4384	3,4384
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,5684 (i)	2,6763	1,7842
Diferenças entre taxas	0,1300	(0,7621)	(1,6542)
Impacto em Reais	1	(5)	(10)

(i) Para o cenário em US\$ e € foi considerada a taxa estimada para o dia 31 de dezembro de 2017, conforme Bovespa.

(*) Foram considerados os cenários negativos de variação cambial do Real para Dólar e Euro em função de em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresentar um caixa líquido positivo nestas moedas.

b) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco do valor justo dos fluxos de caixa ou instrumentos financeiros flutuem pelas variações das taxas de juros de mercado.

A Companhia apresenta apenas as aplicações financeiras locais atreladas a juros pós fixados, no caso o CDI.

Dentre as aplicações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2016, um total de R\$974 estavam aplicados em operações de renda fixa com liquidez diária em bancos de primeira linha.

A dívida financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016 é pós-fixada, vinculada a TJLP, com exceção ao contrato firmado com a instituição FINEP e BDMG-Pró inovação que são pré-fixados. Uma vez que o histórico de variação da TJLP não é significativo, a Administração da Companhia entende que a exposição a taxa de juros não é relevante.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --ContinuaçãoFatores de risco financeiro--Continuação1) *Risco de mercado*--Continuaçãob) *Risco de taxa de juros*--Continuação

O restante das aplicações, somando R\$30.737, estava aplicado em um fundo de crédito privado também considerado de primeira linha. O fundo é classificado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") como sendo fundo de Renda Fixa, e a sua meta será buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP publicado e divulgado pela ANBIMA. A rentabilidade do fundo variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado ou comportamento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP.

Modalidade - ONSHORE	Saldo líquido 31/12/2016	Saldo líquido 31/12/2015
Operações Compromissadas	974	16.408
Fundo Crédito Privado	30.737	16.399
	31.711	32.807

O fundo poderá alocar seus recursos em títulos públicos federais, títulos privados (CDBs, debêntures, *commercial papers*, CCBs e FIDCs) com certificação por agência de classificação de risco localizada no país, outros fundos de investimentos, e poderá adotar estratégias de gestão ativa em títulos privados que possuem maior expectativa de retorno, devido ao maior risco de crédito envolvido.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados à uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Indicadores	Exposição 31/12/2016	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo				
Selic	31.711	10,25% (*)	7,69%	5,13%
Receita financeira a incorrer		3.250	2.438	1.625

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 30/12/2016.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado*--Continuação

b) Risco de taxa de juros--Continuação

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores, quando de sua liquidação, poderão ser diferentes dos demonstrados devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

2) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como primeira linha mediante autorização da diretoria financeira.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

a) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --ContinuaçãoFatores de risco financeiro--Continuação2) *Risco de crédito*--Continuaçãoa) *Risco de liquidez*--Continuação

A Administração da Companhia é responsável pelo gerenciamento de riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento de suas obrigações. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo as linhas de empréstimos informados na Nota Explicativa 13 e monitora constantemente os fluxos de caixa previstos.

Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos	31/12/2016	31/12/2015
				Total	Total
Fornecedores	11.530	-	15.131	26.661	8.998
Empréstimos e financiamentos	4.368	14.623	99.923	118.914	83.046
Total	15.898	14.623	115.054	145.575	92.044

b) *Estimativa do valor justo*

Pressupõe-se que os saldos de disponibilidades, partes relacionadas, de fornecedores e dos demais passivos financeiros, registrados pelo valor contábil, estejam próximas de seus valores justos.

Empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

	2016			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.011	1.011	7.833	7.833
Depósitos bancários no exterior	12.903	12.903	12.903	12.903
Títulos e valores mobiliários	36.175	36.175	36.175	36.175
	50.089	50.089	56.911	56.911
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	117.241	117.193	117.241	117.193
Partes relacionadas	15.466	15.466	11.241	11.241
	132.707	132.659	128.482	128.434

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --ContinuaçãoFatores de risco financeiro--Continuação2) *Risco de crédito--Continuação*c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentadas conforme tabela abaixo:

	2016					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.011	-	-	7.833	-	-
Depósitos bancários no exterior	12.903	-	-	12.903	-	-
Títulos e valores mobiliários	36.175	-	-	36.175	-	-
	2015					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	16.466	-	-	24.987	-	-
Depósitos bancários no exterior	14.014	-	-	14.014	-	-
Títulos e valores mobiliários	90.034	-	-	90.034	-	-

25. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2016	31/12/2015
Adição ao ativo imobilizado com contra partida em fornecedores	18.097	542
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	3.036	-
	21.133	542

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Compromissos

A implantação da fábrica da BIOMM em Nova Lima envolve a aquisição de máquinas e equipamentos, construções, instalações eletromecânicas, e serviços especializados que farão parte do ativo imobilizado e intangível da Companhia.

Abaixo descrevemos os compromissos firmados pela Companhia, bem como os vencimentos destes:

Compromissos firmados	Valor contratado	Valor desembolsado	Valor a desembolsar		
			Em até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos
Aquisição de imobilizado - Euro (i)	1.259	1.007	252	-	-
Aquisição de imobilizado - Reais (i)	6.900	2.830	4.070	-	-
Serviço de Gerenciamento da obra (ii)	5.100	4.987	113	-	-
Serviço de fechamento e cobertura (iii)	2.390	2.388	2	-	-
Serviço de fornecimento de instalações elétricas de infraestrutura de dados de voz (iv)	5.000	4.963	37	-	-
Serviços e material para instalação de sistema de detecção de alarme contra incêndio (v)	628	585	43	-	-
Serviço de instalação de sistema de tubulação de ar (vi)	1.220	945	275	-	-
Serviço de construção civil (vii)	16.716	16.468	248	-	-
Serviço de instalação de acabamento interno de sala limpa (viii)	1.962	1.530	432	-	-
Serviço de instalação de sistema de ar condicionado (HVAC) (ix)	10.880	10.220	660	-	-
Serviço de instalação se sistema de automação (x)	1.700	744	956	-	-

(i) Aquisições de imobilizado para a unidade fabril em Nova Lima: desde novembro de 2014, foram assinados diversos contratos de aquisições de máquinas e equipamentos que requer um tempo a ser produzido, instalado e testado. A tabela abaixo detalha os compromissos de cada contrato:

Data de aquisição	Moeda	Valor adquirido
Mar/15	Euro	675
Abr/15	Reais	6.900
Ago/15	Euro	584

- (ii) Contratação de serviços: em 23 de março de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços com uma empresa de engenharia para a atividade de gerenciamento da obra.
- (iii) Contratação de serviços: em 2 de setembro de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para montagem de fechamento externo e cobertura
- (iv) Contratação de serviços: em 11 de dezembro de 2015, foi assinado o contrato de fornecimento de instalações elétricas e instalação de infraestrutura de dados de voz.
- (v) Em 18 de dezembro de 2015 ocorreu a contratação de serviços e fornecimento de equipamentos para instalação completa de Sistema de detecção de alarme contra incêndios;

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Compromissos--Continuação

- (vi) Em 4 de janeiro de 2016, foi assinado o contrato de fornecimento de mão de obra especializada para instalação e montagem de tubulação de ar comprimido, vapor condensado, nitrogênio e gás natural;
- (vii) No dia 13 de janeiro de 2016, foi assinado a contratação de serviço de construção civil;
- (viii) No dia 14 de janeiro de 2016, foi assinado a contratação de serviço de instalações de acabamento interno para a sala limpa;
- (ix) Em 22 de janeiro de 2016, foi assinado o contrato de fornecimento de mão de obra especializada para instalação e montagem do sistema de ar condicionado (HVAC);
- (x) Em 6 de maio de 2016, foi assinado o contrato de serviço de instalação de sistema de automação.

27. Eventos subsequentes

No dia 20 de fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 551, do Ministério da Saúde (“Portaria”), por meio da qual a Companhia foi indicada como um dos entes privados a participar da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (“PDP”) da demanda de Insulina Humana para o Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2017. Isto quer dizer que a Companhia será responsável por 50% (cinquenta por cento) da demanda de Insulina Humana no âmbito da PDP, em parceria com a Fundação Ezequiel Dias – FUNED. Após a apresentação do projeto, a aprovação estará condicionada à avaliação da Comissão Técnica de Avaliação e, posteriormente, à validação pelo Comitê Deliberativo das PDP’s.

Conselho de Administração

Guilherme Caldas Emrich
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Eduardo Augusto Buarque de Almeida
Leandro Alberto Torres Ravache
Marco Aurélio Crocco Afonso
Ítalo Aurélio Gaetani
Cláudio Luiz Lottenberg

Diretoria

Heraldo Carvalho Marchezini
Douglas de Carvalho Lopes
Francisco Carlos Marques de Freitas
Luciano Vilela
Ciro Enrique Massari

Responsáveis técnicos

Thalus Augustus Souza Gomes
CRC: MG-109208/O-4
Contador

Ellen Ramos Lobato
Contador CRC: MG-111270/O-8
Controller

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Biommm S.A.

Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Biommm S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Biommm S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recuperação dos ativos imobilizado e intangível com vida útil indefinida - fase pré-operacional

Conforme divulgado nas notas explicativas nºs 1, 10 e 11, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional e tem realizado investimentos relevantes na implantação e construção de sua planta industrial, bem como testes clínicos e pré-clínicos de seus produtos. Como consequência, a Companhia necessita de aportes de seus acionistas e financiamentos de terceiros para a conclusão da construção de sua planta e início de suas operações industriais. A recuperação dos investimentos realizados pela Companhia nos ativos imobilizado e intangível com vida útil indefinida dependem do sucesso na implementação do seu plano de negócios e os resultados de suas operações futuras. Por essas razões, consideramos a recuperação dos ativos imobilizado e intangível com vida útil indefinida, como um assunto significativo em nossa auditoria.

Nós executamos procedimentos para avaliar e desafiar as premissas utilizadas pela Administração na elaboração do seu plano de negócios. Dentre esses procedimentos, efetuamos: (i) avaliação da exatidão e integridade dos valores capitalizados bem como as informações utilizadas nas projeções; (ii) obtivemos entendimento sobre as principais premissas utilizadas; (iii) efetuamos leitura das atas de reunião do Conselho a fim de compreender a continuidade dos planos futuros e identificar potenciais informações contraditórias; (iv) verificamos a evolução física das obras de implantação da fábrica, bem como das autorizações regulatórias obtidas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa requeridas em certas etapas da obra, e; (v) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte (MG), 16 de março de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Flávio de Aquino Machado

Contador CRC-1MG065899/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Comitê de Auditoria da BIOMM S.A.

1. Disposições Institucionais e Regimentais:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A. é um órgão consultivo que atua no assessoramento do Conselho de Administração. Constituído em reunião do Conselho realizada em 16 de março de 2016, o Comitê é composto atualmente pelo seu Coordenador, o Sr. Italo Aurélio Gaetani e seus demais membros, o Sr. Carlos Francisco Borja representado, pelo procurador constituído, Sr. Israel Diniz e a Sra. Márcia Alencar Garcez.

2. Competência:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A, tem como suas principais atribuições: (i) Monitorar a qualidade e a integridade das informações trimestrais, das demonstrações financeiras intermediárias e das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, efetuando as recomendações que entender necessárias ao Conselho de Administração; (ii) Acompanhar as práticas contábeis adotada pela Companhia nas elaborações de suas demonstrações financeiras; (iii) Supervisionar as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar: a sua independência, a qualidade dos serviços prestados; a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; (iv) Supervisionar as atividades da auditoria interna da Companhia e de suas controladas, monitorando a efetividade e a suficiência da estrutura, bem como a qualidade e a integridade dos processos de auditoria interna e independente, propondo ao Conselho de Administração as ações que forem necessárias para aperfeiçoá-las; (v) Opinar sobre matérias que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, bem como aquelas que considerar relevantes; e (vi) Outras atribuições que venham a ser designadas pelo Conselho de Administração.

À empresa de auditoria externa, cabe assegurar que as demonstrações financeiras, Individuais e Consolidadas da BIOMM S.A. de 31 de dezembro de 2016, foram elaboradas de acordo com –as práticas e normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board- IASB

3. Das atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria se reuniu nos dias 26 de agosto de 2016, 11 de novembro de 2016 e 13 de março de 2017. Nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação do trabalho da auditoria externa, análises das informações contábeis intermediárias para os períodos findos em junho e setembro de 2016 e demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, solicitação de informações sobre a efetividade dos controles internos e a evolução dos investimentos na unidade fabril de Nova Lima. Os responsáveis pela Controladoria e Contabilidade foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

4. Da auditoria independente.

Foram realizadas reuniões com os auditores externos, Ernst & Young Auditores Independentes, para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos visando a elaboração das informações contábeis intermediárias para os períodos de findos em junho e setembro de 2016 e demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

5. Das demonstrações contábeis

A Controladoria e Contabilidade da BIOMM apresentaram ao Comitê de Auditoria os números contábeis referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2016, informando as principais variações nas contas do balanço patrimonial e na demonstração do resultado no período.

O Comitê apreciou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, examinando as notas explicativas, o relatório da Administração e o relatório dos auditores independentes. Verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com as normas contábeis brasileiras e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board- IASB, retratando adequadamente a situação patrimonial da empresa.

6. Conclusão:

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da BIOMM S.A. que indicasse a existência de falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Empresa ou a fidedignidade das informações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras Individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016.

Belo Horizonte, 15 de março de 2017.

Coordenador:

Italo Aurélio Gaetani

Membros:

Márcia Alencar Garcez

Carlos Francisco Borja P.P. Israel Diniz

I

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biomm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Belo Horizonte, 16 de março de 2017.

Heraldo Carvalho Marchezini

Diretor Presidente

Douglas de Carvalho Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela

Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas

Diretor Operações

Ciro Enrique Massari

Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biommm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, referentes às informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Belo Horizonte, 16 de março de 2017.

Heraldo Carvalho Marchezini

Diretor Presidente

Douglas de Carvalho Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela

Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas

Diretor Operações

Ciro Enrique Massari

Diretor Comercial